

# Bancada exige solução para o Nordeste

Josemar Gonçalves

Cansado de tantas promessas e nenhuma solução prática, um grupo de parlamentares da bancada nordestina do Congresso manteve encontro ontem com o presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, solicitando imediatas providências para a região, segundo eles, "assolada pela seca, fome e miséria".

Composta de 151 deputados e 27 senadores, a bancada nordestina quer que Ulysses interceda junto ao presidente José Sarney no sentido de rever o racionamento de energia elétrica, juros e crédito para o agricultor da região, e que sejam efetivadas as recentes medidas governamentais a favor das micro e pequenas empresas.

#### Usinas

Portando cartazes que chamavam atenção para a região — "O Nordeste também é Brasil" e "Defender uma grande causa é defender o Nordeste" —, os parlamentares nordestinos reivindicam a aquisição de usinas termelétricas flutuantes no mercado internacional, de no mínimo 400 megawatts, para a Chesf (Companhia Hidroelétrica do São Francisco), reforçando assim o parque gerador térmico da região e amenizando o racionamento de energia em vigor. A proposta para tal compra, de acordo com o deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), já existe no Ministério das Minas e Energia, faltando apenas concretizá-la.

#### Alerta

Benevides salienta que se essas usinas não forem adquiridas imediatamente, o racionamento de energia elétrica tende a aumentar para 25% do consumo, enquanto hoje ele está em 15% tornando a situação da região insustentável, segundo previsões sombrias da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia). Como se não bastasse

tudo isso, Benevides alerta para um grave problema: em consequência da seca, a barragem de Sobradinho, que abastece o complexo de Paulo Afonso, baixou o seu volume d'água, de 45% para 43,6%.

Outro membro da bancada, deputado Raimundo Bezerra (PMDB-CE), solicitou a Ulysses que defenda junto ao Banco Central a prorrogação da resolução 1.131, de maio de 86. Esta resolução regulamentava os juros agrícolas em 3%, 6% e 8%, para as pequenas, médias e grandes propriedades rurais, sem correção monetária. No momento, os bancos estão cobrando correção monetária de 50%, mas já avisaram que cobrarão correção total a partir de 1º de julho. Caso não seja prorrogada, a resolução deixa de vigorar automaticamente no próximo dia 30 de junho.

#### Cobrança

Com relação às medidas governamentais a favor das micro e pequenas empresas anunciadas pelo Cebrae (Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa), a bancada nordestina cobra com veemência a sua efetiva aplicação. As micro e pequenas empresas teriam juros diferenciados, pagando 0,5% de juros e 3% de amortização do débito até 31 de dezembro, enquanto que a correção monetária seria de 50%.

Estes três assuntos, considerados "emergenciais" pelos parlamentares nordestinos, poderiam ser solucionados se, de acordo com o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Sarney criasse "uma espécie de Plano Marshall para o Nordeste, visando a recuperação econômica e social da região". O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, ao final do encontro, prometeu conversar com o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, sobre o racionamento.

## Waldir recebe crítica à sua administração

Salvador — O governo Waldir Pires completa hoje cem dias sob cerradas críticas da oposição por não ter conseguido cumprir todas as metas programadas para o período. Pires, a rigor, sequer conseguiu



Waldir Pires

compor sua equipe de governo pois o projeto de reforma administrativa que encaminhou ao Legislativo propondo a criação de novas secretarias e a extinção de vários órgãos estaduais ainda não foi aprovado pelos deputados.

O líder do PFL na Assembléia Legislativa, deputado Luiz Cabral, criticou a recente decisão do governo de suspender todos os investimentos do Estado até o final do ano, afirmando que o não cumprimento do Plano dos Cem Dias, «principal estandarte da campanha de Waldir, é um sinal de paradeiro total que será o governo da Bahia nos próximos quatro anos».

Entretanto, na avaliação do governo, o desempenho da administração Waldir Pires nesse período foi plenamente satisfatório. O secretário de Planejamento, Jairo Simões, assegura que mais de 70% das metas programadas para os cem primeiros dias foram cumpridas, o que pode ser considerado, segundo ele, excepcional.